

# Salmo 26 - Aquele que lava as mãos na inocência

Ao ler o Salmo 26, o leitor precisa considerar a pessoa de Cristo e que o salmista era profeta. É imprescindível considerar que o salmista não estava orando a Deus confiado em si mesmo, antes, profetizava acerca do Cristo.

---

## Salmo 26 - Aquele que lava as mãos na inocência

*“1 JULGA-ME, SENHOR, pois tenho andado em minha sinceridade; tenho confiado também no SENHOR; não vacilarei. 2 Examina-me, SENHOR, e prova-me; esquadrinha os meus rins e o meu coração. 3 Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade. 4 Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os homens dissimulados. 5 Tenho odiado a congregação de malfeitores; nem me ajunto com os ímpios. 6 Lavo as minhas mãos na inocência; e assim andarei, SENHOR, ao redor do teu altar. 7 Para publicar com voz de louvor e contar todas as tuas maravilhas. 8 SENHOR, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória. 9 Não apanhes a minha alma com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinolentos, 10 Em cujas mãos há malefício, e cuja mão direita está cheia de subornos. 11 Mas eu ando na minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim. 12 O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei ao SENHOR” (Salmo 26:1-12).*

## Introdução

Outro Salmo do profeta Davi (1 Cr 25:1-3), portanto, se faz necessário interpretá-lo, considerando que, pelo espírito, o rei e salmista Davi não falava acerca de si mesmo, mas do seu Filho, o Messias.

“Sendo, pois, ele (Davi) profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que, do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono. Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.” (At 2:30-31)

Da mesma forma que o Salmo 16 refere-se a Cristo, uma profecia de Davi acerca da ressurreição do Cristo, o Salmo 26 apresenta mais algumas características do Messias de Israel.

“Porque dele disse Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, Porque está à minha direita, para que eu não seja comovido; Por isso, se alegrou o meu coração e a minha língua exultou; E ainda a minha carne há de repousar em esperança; Pois não deixarás a minha alma no inferno, Nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção; Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; Com a tua face me encherás de júbilo.” (At 2:25-28; Sl 16:8-11)

## **Homem sincero**

“1 JULGA-ME, SENHOR, pois tenho andado em minha sinceridade; tenho confiado, também, no SENHOR; não vacilarei. 2 Examina-me, SENHOR, e prova-me; esquadrinha os meus rins e o meu coração. 3 Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade.”

Qualquer homem, inclusive o salmista Davi, quando se apresenta diante de Deus, assim o faz confiado na misericórdia, não em sua própria integridade e retidão.

“Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém, caímos nas mãos do SENHOR, porque muitas são as suas misericórdias; mas, nas mãos dos homens, não caia eu.” (2 Sm 24:14)

Observe a oração do profeta Daniel:

“Inclina, ó Deus meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos e olha para a nossa desolação e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face, fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.” (Dn 9:18).

A oração contida no Salmo 26 não pertence ao salmista Davi, pois não tem por base a misericórdia de Deus, antes, tem por base a integridade de quem roga. Por ter sido formado em iniquidade e concebido em pecado (escravo do pecado), sem falar nas falhas de caráter (tropeços diários), jamais o rei Davi poderia fazer essa oração.

A única pessoa que andou sobre a terra e podia fazer essa oração, confiado em sua integridade, diz do Filho de Deus encarnado, por conseguinte, do Filho de Davi, segundo a carne (2 Sm 7:14). Essa mesma oração repete-se pelos Salmos, por serem profecias acerca do Cristo.

“O SENHOR julgará os povos; julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça e conforme a integridade que há em mim” (Sl 7:8).

“Provaste o meu coração; visitaste-me de noite; examinaste-me e nada achaste; propus que a minha boca não transgredirá” (Sl 17:3).

A certeza do Cristo, acerca da sua integridade, é tamanha que, em alguns Salmos, Ele faz algumas imprecações de infortúnios que poderiam alcançá-lo, caso não fosse justo e íntegro:

“SENHOR meu Deus, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos, se paguei com o mal àquele que tinha paz comigo (antes, livre ao que me oprimia sem causa), persiga o inimigo a minha alma e alcance-a; calque aos pés a minha vida sobre a terra e reduza a pó a minha glória. (Selá.)” (Sl 7:3-5).

O Cristo se apresenta para ser examinado e provado por Deus, refugiado em sua própria integridade. A oração é um rogo a Deus, que sonde os seus pensamentos (rins) e vontade (coração) e O prove (Pv 23:16; Sl 16:7; Lv 8:13; 1Pe 1:13), pois Ele tem certeza da sua inocência (v. 6).

Cristo tinha diante dos seus olhos a bondade (amor, mandamentos) de Deus e a sua comida era fazer a vontade de Deus (caminhava na verdade).

“Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.” (Jo 4:34);

“Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e

permaneço no seu amor.” (Jo 15:10).

## **Roda dos escarnecedores**

4 Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os homens dissimulados. 5 Tenho odiado a congregação de malfeitores; nem me ajunto com os ímpios.

Através da descrição que o Cristo faz da sua conduta, podemos classificá-Lo como o homem bem-aventurado, conforme o Salmo 1! Como os olhos de Cristo estão fitos no amor de Deus (v. 3), certo é que o seu prazer (comida) é na lei do Senhor e nela medita de dia e de noite (Sl 1:2).

Apesar de Cristo se assentar para comer na companhia de pecadores (publicanos e prostitutas), nunca se assentou (teve comunhão) com os homens vãos (escribas, fariseus, saduceus, príncipes, etc.), ou seja, nunca comungou das suas doutrinas.

Quando o Salmo diz: não me assento com homens ímpios, significa que o Cristo não teria comunhão com o que eles ensinavam. Cristo não se associou aos mentirosos, ou seja, aos trapaceiros ou, dissimulados. Ele odeia o ajuntamento de malfeitores, ou seja, dos ímpios.

Quem são os mentirosos? Os malfeitores? Os ímpios?

O Salmo 58 descreve os mentirosos como todos os homens, inclusive os judeus, pois se desviaram desde a madre, em virtude do que aconteceu no Éden. Desde que nascem andam errados e proferem mentiras (Sl 58:3), pois todos se desviaram e juntamente se tornaram imundos (Sl 53:3).

## **O inocente**

6 Lavo as minhas mãos na inocência; e assim andarei, SENHOR, ao redor do teu altar. 7 Para publicar com voz de louvor e contar todas as tuas maravilhas. 8 SENHOR, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória.

Os acusadores de Cristo apregoavam a necessidade de lavar as mãos com água antes de fazer refeições (Mc 7:2-3), mas, Cristo lavou as mãos na inocência, na inculpabilidade diante de Deus, e por isso podia estar junto ao altar, na condição de sumo sacerdote do Altíssimo, anunciando os louvores e as maravilhas de Deus.

Cristo teria cuidado da casa de Deus, o lugar onde a glória de Deus permanece. Que casa seria essa? O seu corpo, a sua Igreja, santuário para todos os povos! (Is 8:14)

“Pois o zelo da tua casa me devorou e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim” (Sl 69:9)

Como a promessa de Deus a Davi era que o seu Filho haveria de construir uma casa a Deus (2 Sm 7:13), Cristo foi feito a pedra de esquina e sobre Ele, o fundamento dos apóstolos e profetas, está sendo erguido um templo santo com pedras vivas. (Ef 2:20-22; 1 Pe 2:5).

O louvor anunciado por Cristo está nos seus ensinamentos, que é segundo mando do Pai: “Os meus lábios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus estatutos.” (Sl 119:171; Jo 12:49-50)

9 Não apanhes a minha alma com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinolentos, 10 Em cujas mãos há malefício e cuja mão direita está cheia de subornos.

A oração do Cristo é segundo a vontade de Deus, pois espera que a sua alma não tenha o mesmo fim que a dos pecadores, ou seja, os homens violentos. Os homens violentos, com as mãos manchadas de sangue, diz dos religiosos que continuamente traziam os seus sacrifícios diante do altar. (Is 66:3)

A oração não aponta para um problema social, mas, utiliza-se de figuras para descrever aqueles que querem tomar o reino dos céus à força, através da violência dos seus sacrifícios, e não se socorriam do espírito do Senhor. (Zc 4:6)

“Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas.” (Jr 9:23)

“Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem e faz da

carne o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!” (Jr 17:5)

Os sacrifícios, os ajuntamentos solenes, as luas, as festas, etc., diante de Deus eram abominações:

“OUVI a palavra do SENHOR, vós filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra; porque na terra não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus. Só permanecem o perjurar, o mentir, o matar, o furtar e o adulterar; fazem violência, um ato sanguinário segue imediatamente a outro” (Os 4:1-2).

O protesto dos profetas não era por questões sociais, mas pela violência que fizeram à lei, quebrando a aliança:

“Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue e os vossos dedos de iniquidade; os vossos lábios falam falsidade, a vossa língua pronuncia perversidade. Ninguém há que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam na vaidade e falam mentiras; concebem o mal e dão à luz a iniquidade. Chocam ovos de basilisco e tecem teias de aranha; o que comer dos ovos deles, morrerá; e, quebrando-os, sairá uma víbora. As suas teias não prestam para vestes, nem se poderão cobrir com as suas obras; as suas obras são obras de iniquidade e obra de violência há nas suas mãos.” (Is 59:3-6)

Quem se desvia da palavra de Deus prevarica e mente. Quem concebe e fala palavras segundo o seu coração enganoso, fala de opressão e de rebelião.

“Como o prevaricar e mentir contra o SENHOR, e o desviarmo-nos do nosso Deus, o falar de opressão e rebelião, o conceber e proferir do coração palavras de falsidade.” (Is 59:13).

Essa é a palavra do Senhor para aqueles que julgam segundo a aparência e não segundo a reta justiça, que é a palavra de Deus:

“Ouvi agora isto, vós, chefes da casa de Jacó e príncipes da casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito, edificando a Sião com sangue e a Jerusalém com iniquidade. Os seus chefes dão as sentenças por suborno e os seus sacerdotes ensinam por interesse, os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao SENHOR, dizendo: Não

está o SENHOR no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.” (Mq 3:9-11)

## **Sincero**

11 Mas eu ando na minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim. 12 O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei ao SENHOR.

O Cristo declara que é íntegro, sincero, ou seja, fala a verdade segundo o seu coração (Sl 15:2). Ele roga por socorro, pela compaixão do Pai. Por andar segundo a palavra do Pai, o pé do Cristo estava em caminho reto e no ajuntamento solene anunciaria o nome do Senhor, salvação para todos os povos!

A certeza de salvação é plena, de modo que [Cristo tinha por certa a angústia](#), mas que Deus também o traria à vida:

“Andando eu no meio da angústia, tu me reviverás; estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos e a tua destra me salvará.” (Sl 138:7)

“Ele me invocará e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; dela o retirarei e o glorificarei. Fartá-lo-ei com longura de dias e lhe mostrarei a minha salvação.” (Sl 91:15-16)

Observe que a oração do Cristo tem apoio na promessa do Pai. Ambas, oração e promessa se complementam.

Somente o Cristo teve condições de orar ao Pai, nos seguintes termos:

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.” (Sl 139:23-24)

“O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.” (1 Pe 2:22; Is 53:9)

Ao ler o Salmo 26, o leitor precisa considerar a pessoa de Cristo e que o salmista era profeta. É imprescindível considerar que o salmista não estava orando a Deus confiado em si mesmo, antes, profetizava acerca do Cristo. Cristo, o Filho de Davi, é o Ungido do Senhor que andou na sua sinceridade e integridade e que podia

rogar ao Pai para sondá-Lo.

Correção ortográfica: Pr. Carlos Gasparotto

---

# Deus olha para você através de Cristo?

Deus é santo! Esta verdade é apresentada em várias passagens bíblicas. Deus é santo e imutável, ou seja, quer os homens acreditem ou não, Deus é santo. Quer bendigam a santidade de Deus ou não, Ele permanecerá Santo pela eternidade.

---

## Deus olha para você através de Cristo?

“E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça” ( Rm 6:18 ).

### Introdução

Para enaltecer a santidade de Deus muitos pregadores ensinam que, para não ver o pecado, Deus olha para o crente através de Cristo. Argumentam que, apesar de crer em Cristo, o crente ainda é pecador.

Escritores renomados corroboram este pensamento e, dentre eles, destaco esta frase:

*“Não entenda isto mal. O significado, não é que haja algo que cobre os nossos pecados ao ponto que Deus não os vê. Não é o caso de que eles realmente estão lá mas Deus não os vê porque eles estão encobertos. Coberto nem mesmo significa que os pecados de alguém estão escondidos sob Cristo, como se costuma dizer. O facto é que Deus olha através de Cristo”* Fonte: [Righteous by Faith Alone](#), Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, capítulo 21 (grifo nosso). Consulta realizada em



04/01/2012.

Analisando a asserção: *“O facto é que Deus olha através de Cristo”* à luz das Sagradas Escrituras, verifica-se que Hoeksema procurou evidenciar o mérito da obra de Cristo, contrastando-a com o demérito da condição do homem diante de Deus.

A premissa construída para evidenciar a santidade de Deus, afirmando que Deus é tão santo que, para olhar para o crente, precisa olhar através de Cristo para não ver pecado, carece de ser considerada à luz das Escrituras.

É bíblico este posicionamento? Quando olha através de Cristo Deus não vê pecado no crente porque eles estão encobertos?

## **Vós sois o templo de Deus**

Para responder esta pergunta, utilizaremos como ponto de partida uma pergunta do apóstolo Paulo aos cristãos de Corintos: *“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”* ( 1Co 3:16 ).

A verdade de que os cristãos são templos de Deus era tão evidente para o apóstolo dos gentios que a pergunta aos Corintos é uma reprimenda!

Está é uma verdade que permeia todo o [Novo Testamento](#):

- *“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo”* ( 1Pd 2:5 );
- *“Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim”* ( Hb 3:6 );
- *“E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo”* ( 2Co 6:16 );
- *“Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo”* ( 1Co 3:17 );
- *“No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em*

Espírito” ( Ef 2:22 ).

Verdade que deriva das promessas feitas no Antigo Testamento:

- “Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos” ( Is 57:15 );
- “Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo” ( Sl 51:11 );
- “E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis” ( Ez 36:27 ).

Se para olhar para aquele que creu no evangelho é necessário Deus olhar através de Cristo, o que é necessário para que Deus venha habitar o crente? O que é mais profundo: ‘olhar’ ou ‘habitar’ o crente?

Em que a santidade de Deus não é maculada se Ele olhar através de Cristo para contemplar o crente, se na verdade, em primeira instância Ele habita o crente? “Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada” ( Jo 14:23 ).

Como conciliar o argumento de que, para não contemplar o pecado no crente Deus necessita olhar através de Cristo, se não há nenhum obstes na Bíblia com relação ao crente ser templo, morada de Deus.

Se aceitarmos a tese de Hoeksema que Deus olha para o crente através de Cristo apesar de haver pecado no crente, Cristo torna-se uma espécie de lente, prisma, etc., que possibilita Deus, que é santo, olhar para o crente; a lente cria uma ilusão de ótica de modo que Deus passa a contemplar o crente sem ver o pecado e, ao mesmo tempo Deus se guia pelo que passou a enxergar através de Cristo e ignora o fato de haver pecado no crente; no entanto, apesar do pecado, Deus habita o crente. Seria isto possível?

Existe também o testemunho de Deus de que Ele não habita em templo feito por mãos humanas ( At 17:24 ), e por isso mesmo, Se propôs construir o seu templo para habitá-lo através do seu próprio braço (Cristo) ( Ef 2:22 ; 1Pe 2:5 ; Hb 3:4 -6 ), no entanto, Hoeksema afirma que Deus vê pecado no templo que Ele mesmo está construindo e, que só é possível olhar o seu próprio templo através de Cristo?

“No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito” ( Ef 2:22 )

O crente é templo de Deus, ou não é? Há pecado no crente, ou não há? O templo de Deus é santo, ou não é?

Deus exige do homem que o seu falar seja segundo a verdade, pois o que passa da verdade é de procedência maligna “Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna” ( Mt 5:37 ).

Deus pode deixar de ver o pecado onde há pecado coberto? Haveria alguma coisa encoberta aos olhos de Deus? “E ...antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar” (Hebreus 4 : 13)

O apóstolo Paulo demonstra que efetivamente o templo de Deus, que são os cristãos, é santo: “Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo” ( 1Co 3:17 ). Ora, o templo de Deus é santo, portanto não pode haver no templo, que pertence e está sendo construído por Deus, pecado. Por fim, o templo de Deus que é santo diz dos crentes: ‘o templo de Deus, que sós vós, é santo’!

Neste mesmo sentido alertou o apóstolo: “Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” ( 1Co 6:19 ).

Não podemos esquecer que, cada cristão individualmente é membro uns dos outros, porém, apesar de haver muitos cristãos, todos são um só corpo em Cristo “Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros” ( Rm 12:5 ).

Considerando que Cristo é santo e é a cabeça do seu corpo, segue-se que o corpo de Cristo, que é a igreja, por sua vez, também é santo. É inconcebível um corpo ter condição diversa da condição da cabeça, ou seja, a cabeça ser santa e o corpo imundo, pois deste modo não haveria unidade “E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade” ( Cl 2:10 ); “Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível” ( Ef 5:27 ).

Cristo é a pedra angular preciosa que Deus estabeleceu como fundamento da

igreja, e o templo é edificado por Deus com pedras vivas, ou seja, os cristãos “Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo” ( 1Pd 2:5 ); “Porque toda a casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é Deus” ( Hb 3:4 ).

Mas, alguém pode protestar dizendo: nesta passagem o apóstolo Paulo está falando do corpo místico, e não de cada crente em particular. Ora, só há o corpo místico se considerarmos que cada cristão em particular é um só pão em Cristo. O templo santo só é erguido porque há um fundamento posto, que é Cristo, a pedra eleita e preciosa, e igualmente cada cristão é uma pedra viva “Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor” ( Ef 4:16 ); “Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão” ( 1Co 10:17 )

Antes de ser crucificado, Cristo rogou por sua igreja dizendo: “E eu já não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós” ( Jo 17:11 ); “Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste” ( Jo 17:21 ); “E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um” ( Jo 17:22 ).

Há unidade entre Cristo, o Pai e a igreja, e esta unidade não é somente de ‘olhar através de Cristo’, antes é unidade derivada de comunhão íntima em virtude de Cristo ter concedido aos que creem n’Ele a mesma glória que Deus deu a Cristo. Jesus concedeu a mesma glória que foi dada pelo Pai aos que creram para que os cristãos sejam um, como o Pai e o Filho são um. A unidade do Pai, o Filho e os cristãos diz de comunhão íntima: “Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos” ( Ef 5:30 ); “Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular” ( 1Co 12:27 ).

Não há nenhuma comunhão entre a Luz e as trevas, pois Jesus disse: “Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma” ( 1Jo 1:5 ). Deus é luz e qualquer que está em Cristo, está em Deus e Deus está nele “Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus” ( 1Jo 4:15 ).

Confessar, admitir que Jesus é o Filho de Deus segundo as Escrituras, significa ter comunhão, adentrar na Luz que não tem trevas nenhuma, e que a Luz que não tem trevas entrou nele. Ora, se aquele que crê em Cristo está em Deus, segue-se que não há trevas nenhuma nele, pois se houvesse, seria impedido de estar em Deus, pois não há comunhão entre a Luz e as trevas.

A promessa de Deus é perfeita: qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está aperfeiçoado verdadeiramente nele. Qual é a palavra a ser guardada, obedecida? A palavra, o mandamento a ser obedecido é: crer em Cristo como o Filho do Deus vivo, assim como diversas pessoas confessaram nas Escrituras [“E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento. E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele. E nisto conhecemos que ele está em nós, pelo Espírito que nos tem dado”](#) ( 1Jo 3:23 -24; Jo 6:69 ; Jo 11:27 ; Mt 16:16 ).

Qualquer que creu em Cristo obedeceu ao mandamento de Deus e passou a estar em Deus: [“Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele”](#) ( 1Jo 2:5 ); [“Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito”](#) ( 1Jo 4:13 ).

Ao crer, o homem passa a pertencer a Deus [“Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”](#) ( 1Co 6:20 ); [“Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção”](#) ( 1Co 1:30 ).

Aquele que está em Cristo é uma nova criatura [“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”](#) ( 2Co 5:17 ). Ora, se o crente está em Cristo é nova criatura, de modo que Cristo também está no crente [“Examinai-vos a vós mesmos, se permanecéis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados”](#) ( 2Co 13:5 ).

Sendo o crente uma nova criatura, está em Cristo, e se está em Cristo, conseqüentemente, está em Deus [“E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e](#)

a vida eterna” ( 1Jo 5:20 ).

Para estar em Deus através de Cristo, foi necessário Deus fazer tudo novo, de modo que, sem Cristo o homem é trevas, mas ao crer, o cristão torna-se luz no Senhor “Porque noutra tempo éreis trevas, mas agora sois luz no SENHOR; andai como filhos da luz” ( Ef 5:8 ); “Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas” ( 1Ts 5:5 ); “Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte” ( Mt 5:14 ).

Deus não só tirou aqueles que creram da potestade das trevas e os transportou para o reino de Cristo, Ele também os fez luz “O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor” ( Cl 1:13 ).

Ao crer o cristão recebeu poder para ser feito filho de Deus ( Jo 1:12 ), portanto, é filho da luz. E se é filho da luz, agora é luz. Deus é a verdade, e se o crente esta em Cristo, que é a verdade, é verdadeiramente livre, pois tem comunhão com a verdade! Conheceu a verdade! “Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” ( Jo 8:31 -32); “Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai” ( 1Jo 2:24 ).

Permanecer na palavra de Cristo é fazer a vontade de Deus, e aquele que crê na palavra do Evangelho permanece para sempre “E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre” ( 1Jo 2:17 ); “Mas a palavra do SENHOR permanece para sempre. E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada” ( 1Pd 1:25 ); “Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome” ( Jo 20:31 ); “E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento” ( 1Jo 3:23 ).

O apóstolo João demonstra que os que creem em Cristo conhecem a Deus e Deus está nele “Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor” ( 1Jo 4:12 ). Por ter dado da sua palavra (espírito) aos que creem é possível saber que todos quantos creem estão em Deus e Deus neles “Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito” ( 1Jo 4:13 ).

Cristo é o amor de Deus demonstrado ao mundo, e quem está no amor de Deus está em Deus e Deus nele [“E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo. Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus. E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele”](#) ( 1Jo 4:14- 16).

E o mais importante: Qual Cristo é, o cristão o é igualmente neste mundo [“Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo”](#) ( 1Jo 4:17 ). Assim como os filhos de Adão são como o primeiro homem, de igual modo, os filhos de Deus são tal qual o último Adão: homens espirituais [“Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais”](#) ( 1Co 15:48 ).

- Jesus é o Filho de Deus, os que creem são filhos de Deus ( 1Jo 3:1- 2; Gl 3:26 );
- Jesus é luz, os que creem são luz no Senhor ( Ef 5:8 );
- Jesus é pedra viva, os cristãos são pedras vivas ( 1Pd 2:5 );
- Jesus é o fundamento dos apóstolos e dos profetas, os cristãos são edificados casa espiritual sobre o fundamento de Deus que é firme ( Ef 2:20 -22);
- Jesus é o pão que dá vida ao mundo, os cristãos são pão ( 1Co 10:17 );
- Jesus é o sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, os que creem exercem sacerdócio real ( 1Pd 2:9 );
- Jesus assentou-se a destra do Pai nas alturas, os cristãos estão assentados nas regiões celestiais ( Ef 13 e 2:6 ).

Os cristãos foram gerados de novo através da ressurreição de Jesus ( 1Pd 1:3 ; Cl 2:12 -13 ; Cl 3:1 ). Foram gerados de uma semente incorruptível ( 1Pd 1:23 ), e são participantes da natureza divina ( 2Pd 1:4 ; Cl 2:10 ).

Ora, após tudo o que Deus realizou naqueles que creem, sendo certo que Cristo foi manifesto como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo ( Jo 1:29 ), como é possível haver pecado no crente, se o crente está em Cristo? Como é possível haver pecado no crente se o crente é nova criatura? Se em Cristo não há pecado, como um pecador pode estar em Cristo? [“E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado”](#) ( 1Jo 3:5).

Em Cristo não há pecado, assim como em Deus não há trevas nenhuma,

portanto, qualquer que está em Cristo é luz e não tem pecado algum. Deste modo, Deus conhece o crente ( Gl 4:9 ), pois habita no crente. O termo ‘conhecer’ não é saber acerca de, ou ver através de Cristo, antes significa comunhão íntima, um só corpo.

## ‘Santo’ versus ‘imundo’

“E que comunhão tem a luz com as trevas?” ( 2Co 6:14 )

Deus é santo! Esta verdade é apresentada em várias passagens bíblicas. Deus é santo e imutável, ou seja, quer os homens acreditem ou não, Deus é santo. Quer bendigam a santidade de Deus ou não, Ele permanecerá Santo pela eternidade.

As Escrituras também demonstram que o Santo não tem comunhão com o imundo. - “Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma” ( 1Jo 1:5 ), está foi uma asserção que o evangelista João ouviu de Jesus e anunciou aos cristãos. Não há comunhão entre a Luz e as trevas, portanto, na luz não pode haver sequer uma mínima sombra!

O que faz separação entre o Santo e o imundo, entre a Luz e as trevas?

Deus disse ao povo de Israel: “Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça” ( Is 59:2 ). O pecado é o que faz divisão entre os homens e Deus, de modo que toda a humanidade estava alienada de Deus, pois todos pecaram “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” ( Rm 3:23 ).

Apesar de o povo de Israel pensar que havia alguma diferença entre gentios e judeus, que os judeus eram salvos por serem descendentes da carne de Abraão e o gentios não, o protesto do profeta Isaías foi direcionado aos judeus: “Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça” ( Is 59:2 ).

Em virtude da acusação das Escrituras que pesava contra os judeus é que o apóstolo Paulo argumenta: ‘porque não há diferença’ ( Rm 3:22 ), pois tudo o que a lei diz, diz aos que receberam a lei e estavam debaixo da lei, ou seja, aos judeus. Deste modo, todo o mundo é condenável diante de Deus: judeus e gentios “Ora,



nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus. Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado” ( Rm 3:19 -20).

Tudo o que o apóstolo Paulo escreveu contra os judeus foi segundo as Escrituras, conforme se lê: “Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. A sua garganta é um sepulcro aberto; Com as suas línguas tratam enganosamente; Peçonha de áspides está debaixo de seus lábios; Cuja boca está cheia de maldição e amargura. Os seus pés são ligeiros para derramar sangue. Em seus caminhos há destruição e miséria; E não conheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos” ( Rm 3:10 -18).

Mas, tanto judeus quanto gentios se tornaram imundos? Quando foi que isto ocorreu? Ora, toda a humanidade tornou-se imunda e alienada de Deus em um único evento: a ofensa de Adão no Éden. Quando Adão pecou, todos pecaram. Quando Adão recebeu a pena, todos foram apenados com a morte, ou seja, com a alienação de Deus “Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram” ( Rm 5:12 ).

Certa feita os discípulos perguntaram a Jesus: - ‘Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?’ ( Jo 9:2 ). Jesus respondeu: - “Nem ele pecou nem seus pais” ( Jo 9:3 ). Ora, com relação a cegueira, o cego nasceu cego para que as obras de Deus fossem manifestas, porém, a pergunta persiste: Quem pecou? Pois todos pecaram ( Rm 3:23 )!

Ora, há um só que pecou: Adão “Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores...” ( Rm 5:19 ). Por causa da ofensa de Adão, todos se extraviaram. A ofensa de Adão trouxe maldição, morte, trevas, alienação, para todos os homens, mesmo que os homens não tenha transgredido a semelhança da transgressão de Adão “No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão...” ( Rm 5:14 ).

O que o apóstolo Paulo disse com o verso acima? Que mesmo a humanidade não

tendo comido do fruto do conhecimento do bem e do mal como Adão e Eva comeram lá no Éden, a morte passou a todos os seus descendentes: a humanidade, portanto, todos pecaram **“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”** ( Rm 3:23 ); **“Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo”** ( 1Co 15:21-22).

Isto significa que o homem é concebido e gerado em pecado, ou seja, que desde a ofensa do homem no Éden, a humanidade separou-se de Deus ( Sl 51:5 e Sl 58:3 ). Ora, o homem é pecador em função da sua geração. A geração do homem segundo Adão é má, e todos os seus descendentes são maus. Não importa se saiba dar boas dádivas aos seus semelhantes, todos os homens nascidos segundo a semente de Adão são maus, são trevas, vasos de desonra, plantas que o pai não plantou, alienados de Deus, mortos em delitos e pecados, etc.

Agora podemos responder a pergunta: O que faz separação entre o Santo e o imundo, entre a Luz e as trevas? Como a humanidade tornou-se imunda e separada de Deus?

A resposta está no Éden! Lá todos pecaram e foram destituídos de terem comunhão com Deus. Deus é luz e a humanidade passou a condição de trevas por dar ouvidos à serpente (criatura) e não ao Criador. Lá no Éden o homem separou-se de Deus, tornou-se morte, tornou-se imundo. Foi em função de uma única ofensa que toda a humanidade (juntamente) tornou-se imunda **“Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não, nem sequer um”** ( Sl 53:3 ).

Quando desobedeceu ao Criador, Adão não somente se vendeu ao pecado, como também vendeu toda a sua descendência e, conseqüentemente, todos os descendentes de Adão são escravos do pecado. O pecado como senhor assalaria os seus servos com a morte, de modo que a humanidade é refém, cativa (agulhão) do pecado por causa da morte **“Ora, o agulhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei”** ( 1Co 15:56 ).

A força do pecado não advém do diabo, como muitos pensam, visto que o próprio diabo está retido sob o domínio do pecado. A força do pecado decorre da lei que disse: **“De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do**

conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” ( Gn 2:16 -17).

A palavra de Deus não volta vazia! Se Ele determinou, é irrevogável! Como o homem comeu da árvore do conhecimento do bem e do mal, às consequências vieram: a) alienação de Deus (morte), e; b) o conhecimento do bem e do mal (como Deus).

A separação de Deus (pecado) dos que não creem persiste por causa da lei que disse: certamente morrerás. Enquanto não crerem em Cristo para se conformarem com Cristo na sua morte, não tem acesso à maravilhosa graça que se dá na ressurreição com Cristo ( Fl 3:10 ).

## Remissão

“Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado” ( Hb 10:18 )

Outro ponto das consequências do pecado esta na seguinte premissa: “A alma que pecar, esta mesma morrerá” - “A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele” ( Ez 18:20 ).

O salário do pecado é a morte! Não há como o pecador não receber o seu quinhão.

Mas, Cristo Jesus deu a si mesmo para remir o homem de toda a iniquidade, purificando um povo para si “O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras” ( Tt 2:14 ); “Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos” ( Gl 4:5 ).

Por causa do pecado da humanidade, Cristo Jesus apresentou-se como sacrifício a Deus e, através da sua carne, abriu-se um novo e vivo caminho que conduz os homens a Deus “Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne” ( Hb 10:20 ).

Por ser uma exigência da justiça que a morte do pecador, quando crê em Cristo, o homem morre com Cristo, passa a ser participante da carne e do sangue de

Cristo. Quando o pecador crê em Cristo, toma sobre si a sua própria cruz e segue após Cristo até o calvário, é crucificado com Cristo, morto e sepultado. Neste ato a justiça de Deus é vindicada, pois Ele é justo e a transgressão não passa da pessoa do transgressor.

Para abrir um novo e vivo caminho, Jesus morreu pelos pecadores, pois somente Ele podia remir os seus irmãos ( Hb 2:11 ). Ou seja, não é necessário aos que creem subirem em um madeiro e serem crucificados com pregos e sofrer as ignominias que Cristo sofreu na cruz.

Como é possível um homem morrer em lugar de todos os homens, se a pena jamais pode passar da pessoa do transgressor? Um homem desobedeceu, e em consequência, a geração deste homem foi destituída de Deus. Mas, Cristo Jesus foi obediente até a morte, e morte de cruz, de modo que ao ressurgir dentre os mortos a sua geração é aceita por Deus.

Quando Jesus morreu houve substituição de ato: obediência pela desobediência. Em lugar da desobediência do Éden, Jesus bradou: Está consumado! *“E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito”* ( Jo 19:30 ).

Neste brado não foi expressa a ideia que muitos divulgam de que uma dívida foi paga, antes que Cristo cumpriu cabalmente o que o Pai determinou, ou seja, consumei a obra que o Pai me deu a realizar! *“Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer”* ( Jo 17:4 ).

*“Nenhum ser humano que tentasse pagar por seus próprios pecados poderia dizer finalmente, como exclamou Cristo em triunfo na Cruz: “Está consumado! A dívida foi paga”. Mas o preço tinha que ser pago integralmente. De que outro modo os portões da justiça se abririam?”* Hunt, Dave ‘O poder da ressurreição de Cristo’, [The Berean Call](http://www.chamada.com.br) - [http://www.chamada.com.br](http://www.chamada.com.br/mensagens/ressurreicao_de_cristo.html) - [http://www.chamada.com.br/mensagens/ressurreicao\\_de\\_cristo.html](http://www.chamada.com.br/mensagens/ressurreicao_de_cristo.html)  
Consulta realizada em 06/01/2012.

Substituição de ato foi o que ocorreu na cruz: a obediência de Cristo (último Adão) pela desobediência de Adão, pois Deus não busca sacrifício, antes a obediência *“Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos”* ( Rm

5:19 ); “Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, Mas corpo me preparaste; Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram. Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade” ( Hb 10:5 -7 ).

Por estar em Cristo o cristão é uma nova criatura, igualmente é perfeito, pois está em Cristo, que é a cabeça de todo principado. Por estar em Cristo, o cristão lançou fora (despojou) a carne do pecado. Por estar em Cristo o cristão foi sepultado e ressurgiu ( Cl 2:10 -12).

Quando vivificado em Cristo, o cristão teve as suas ofensas perdoadas por Cristo, pois a cédula foi riscada, uma vez que não cumpríamos as ordenanças de Deus. Como Cristo veio cumprir e cumpriu plenamente a vontade de Deus, a obediência de Cristo anulou a dívida das ordenanças. O que fixou na cruz as ordenanças que punha o homem em dívida foi a obediência de Cristo, que nada ab-rogou da lei, não foi puro e simplesmente o seu sofrimento. O objetivo da cruz não era o sofrimento, antes a obediência plena, pois a obediência excluiu toda condenação para a nova criatura, que por estar em Cristo está morta para o pecado e para a lei.

Pois, para que o homem possa alcançar vida dentre os mortos é necessário cair na terra assim como o grão de trigo. Cristo caiu na terra e ressurgiu para a glória de Deus Pai, todos quanto creem n’Ele, também são plantados na semelhança da sua morte, para que possam ressurgir com Cristo. Neste quesito cada um deve tomar a sua própria cruz e morrer com Cristo “Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto” ( Jo 12:24 ).

Deus é fiel: “Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos; Se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará; Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo” ( 2Tm 2:11 -13).

Sobre a morte dos que creem com Cristo escreveu o apóstolo Paulo:

“Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos

plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado. Porque aquele que está morto está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos” ( Rm 6:3 -8).

A carne de Cristo foi oferecida em oblação e é o novo e vivo caminho pelo qual o homem vem a Deus, pois quando o homem crê, torna-se participante da carne e do sangue de Cristo, ou seja, morre com Cristo. O batismo do cristão é na morte de Cristo, e o batismo em águas é um testemunho público, símbolo da morte com Cristo.

Quando o crente morre com Cristo fica demonstrada a justiça de Deus, visto que a pena estipulada pela lei: ‘certamente morrerá’, ou ‘a alma que pecar esta morrerá’, não passa da pessoa do transgressor. O pecador, quando se arrepende, morre com Cristo e o corpo do pecado herdado em Adão é desfeito.

Após estabelecer a sua justiça dando ao pecador a morte em função do pecado, Deus elimina o vínculo do servo com seu antigo senhor, o pecado. E é neste ponto que a maravilhosa graça de Deus opera eficazmente, visto que, assim como Cristo ressurgiu dentre os mortos para a glória de Deus Pai, todos quando foram sepultados com Cristo são ressuscitados juntamente com Cristo ( Cl 3:1 ).

Enquanto o pecador é morto com Cristo, Deus é justo, mas quando é gerada uma nova criatura em Cristo, Deus é declarado justificador “[Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus](#)” ( Rm 3:26 ).

Ora, se o homem não morre, não está justificado do pecado, pois enquanto vivo para o pecado é devedor e sujeito ao pecado. Mas, quando o homem morre com Cristo, a justiça de Deus é vindicada, pois: “... [aquele que está morto está justificado do pecado](#)” ( Rm 6:7 ).

Cristo ressurgiu dentre os mortos para a [justificação](#) dos que creem “[O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação](#)” ( Rm 4:25 ). Ora, como Cristo ressurgiu, todos os que creem ressurgiram à semelhança da sua ressurreição, de modo que os que foram ressurretos dentre os mortos possuem uma nova vida, sendo declarados justos diante de Deus “[Sendo justificados](#)

gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus” ( Rm 3:24 ).

O velho homem gerado em Adão jamais seria declarado justo, portanto, pereceu ao ser crucificado com Cristo e o seu corpo foi desfeito com Cristo na cruz. Quando é gerado um novo homem através de Cristo (a semente incorruptível), tem-se uma nova criatura participante da natureza divina, que foi criada em verdadeira justiça e santidade, e que recebe de Deus a declaração de que é justa.

Quando gerado de Adão o homem é pecador, agora gerado de novo em Cristo Jesus, o homem é participante da natureza divina. Não é mais servo do pecado, escapou da corrupção que há no mundo, portanto é santo e justo “Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo” ( 2Pe 1:4 ); “E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça” ( Rm 6:18 ).

Quando Jesus se deu a si mesmo foi para adquirir para si um povo “O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras” ( Tt 2:14 ). Ora, se Ele remiu o pecador tomando por seu servo, segue-se que não mais se nomeia os que creem de pecadores.

Há um contra senso na assertiva: ‘pecador remido’, pois se o homem é pecador é porque não foi remido, e se foi remido, resta que não é pecador, pois pertence a um novo senhor.

Este problema também ocorre com o termo naufrago. Quando alguém está a deriva em alto mar é nomeado ‘naufrago’, porém, quando é salvo do perigo e está a bordo de uma nova embarcação, já não faz jus ao nome ‘naufrago’, assim é aquele que crê em Cristo: era pecador, agora é remido.

A Bíblia é clara: não podeis servir a dois senhores, ou seja, é impossível prestar serviço a dois senhores. Quando Cristo remiu o pecador, não deixou o remido à disposição do pecado para servi-lo. No momento em que o homem é liberto do pecado é feito servo da justiça.

Há pecadores e há remidos, jamais haverá ‘pecadores remidos’, pois onde há remissão não há mais oferta pelo pecado “Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado” ( Hb 10:18 ).

O pecador é servo do pecado, portanto, comete pecado. Ora, se o homem comete pecado pertence ao diabo, portanto não é remido “Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo” ( 1Jo 3:8 ); “Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado” ( Jo 8:34 ).

O que comente pecado é servo do pecado, porém, temos o apóstolo Paulo redarguindo os cristãos: tornastes-vos servos da justiça ( Rm 6:18 )

Não existe ‘pecador remido’, pois o apóstolo Paulo diz que, se os cristãos foram justificados em Cristo e ainda são pecadores, teria que admitir que Cristo é ministro do pecado. Como Cristo não é ministro do pecado, todos quanto estão n’Ele não são pecadores “Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? De maneira nenhuma” ( Gl 2:17 ).

## **Deus olha através de Cristo**

Em um devocional intitulado “*Um detalhe milagroso*”, assinado pela Pra. Clarice Ziller, temos a seguinte frase:

*‘Olhe que coisa fantástica é o Sangue de Jesus: quando Deus me olha através dele, eu sou pura como aquele sumo sacerdote!’.*

Spurgeon também fez alusão à ideia de que Deus vê o crente através de Cristo:

*“Se bem que Ele vê pecado em ti, em ti mesmo, agora, quando Ele olha para ti através de Cristo, Ele não vê pecado”* C. H. Spurgeon, Evening’s Meditation, Meditações Vespertinas. Tradução de Carlos António da Rocha. consulta realizada em 13/09/2012.

Muitos esquecem, ou não sabem, que a promessa de Deus para aquele que guardam a palavra do evangelho crendo em Cristo é se tornar morada do Altíssimo “Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada” ( Jo 14:23 ).



Por esquecerem, ou não saberem que o crente é o templo de Deus, adotam o pensamento equivocado de que é necessário Deus olhar através de Cristo para poder ver o crente, haja vista, considerarem que o crente, apesar de estar em Cristo, é pecador “[Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?](#)” ( 1Co 3:16 ).

Mas, as Escrituras é a autoridade no assunto, e ela diz: “[E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado](#)” ( 1Jo 3:5). Além de Cristo ter vindo ao mundo tirar o pecado dos que creem, certo é que em Cristo não há pecado.

Se o crente admite que Jesus é o Cristo conforme as Escrituras, está em Cristo, é nova criatura, portanto não tem pecado, pois está em Cristo em quem não há pecado.

Se o crente está em Cristo, automaticamente está em Deus, que é luz e não há nele trevas nenhuma, portanto, a necessidade de Deus olhar para o crente através de Cristo é ilação de mentes carnis que não consideram que Cristo habita o crente.

Jesus é a garantia de que os que creem estão limpos diante de Deus e esta era a certeza do apóstolo Paulo “[E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus](#)” ( 1Co 6:11 ).

“[Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado](#)” ( Jo 15:3 )

---

## Deus promete casa...

Quem busca o reino dos céus ( Lc 12:31 ), busca alegria, paz e gozo no Espírito Santo, pois o reino de Deus não consiste em comida e bebida “[Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo](#)” ( Rm 14:17 ). Quem busca o reino de Deus busca o poder de ser feito filho de Deus,

pois só os que recebem poder de serem feitos filhos de Deus podem ver o reino dos céus, visto que o reino não tem aparência exterior **“Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder”** ( 1Co 4:20 ; Jo 1:12 -13 ; J o 3:3 ; Lc 17:20 ).

---

## **Deus promete casa...**

**“Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, dando-vos as firmes beneficências de Davi”**  
( Is 55:3)

## **Introdução**

Depois de muitas batalhas, Davi estava sossegado em sua casa quando subiu ao coração um desejo de construir uma casa que abrigasse a Arca da Aliança. Para o rei Davi era inadmissível que ele morasse em uma casa de cedros enquanto a arca do Senhor continuava sob tendas.

Foi quando Ele propôs em seu coração fazer uma casa para Deus. Em seguida chamou o profeta Natã e propôs seu intento. O profeta de pronto disse: **- Vai, e faze tudo quanto está no teu coração; porque o SENHOR é contigo** ( 2Sm 7:3 ).

De noite Deus apareceu ao profeta e desfez o conselho do profeta, de modo que foi comissionado a advertir o rei Davi dizendo: **- Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu uma casa para minha habitação? Porventura reclamei que ninguém me construiu casa? o SENHOR te faz saber que te fará casa** ( 2Sm 7:5 -7).

Deus mesmo declarou que não habita em casa feita por mãos de homens, porém prometeu a Davi que faria casa para sua habitação ( At 7:48-50 ; 17:24). Que casa seria esta?

# A história dos templos

Por boca do profeta Isaías Deus prometeu a todos quantos inclinassem os ouvidos e ouvissem a Sua palavra que lhes concederia as 'firmes beneficências de Davi'. Que benesses o salmista Davi recebeu que quem inclinar o ouvido e ouvir a palavra do Senhor tornar-se-á participante?

Para descobrirmos que bênção firme foi prometida, faz-se necessário relermos uma passagem bíblica acerca de Davi, que foi salmista e rei em Israel. A passagem bíblica em tela aborda o dia em que Davi propôs em seu coração fazer uma casa para a arca do Senhor ( 2Sm 7:2 ). Foi quando Deus falou a Davi por boca de Natã, dizendo: **"Edificar-me-ás tu uma casa para minha habitação?"** ( 2Sm 7:5 ).

Diferente do que intentava o rei, Deus lhe promete: **"... o SENHOR te faz saber que te fará casa"** ( 2Sm 7:11 ). Deus prometeu que, quando os dias de Davi fossem completos (após a morte do salmista), Deus haveria de levantar um dentre a descendência do salmista que estabeleceria o reino e edificaria uma casa a Deus ( 2Sm 7:13 ; At 13:36 ; ).

Ora, após a morte de Davi, Salomão, um dos filhos de Davi edificou um templo suntuoso, porém, o trono do seu reino não permaneceu para sempre e o templo foi destruído ( 2Cr 36:19 ). Tempos depois, segundo o que os profetas anunciaram, o rei Ciro deu uma ordem para que fosse construído um templo em Jerusalém, porém, ele não era um descendente da carne de Davi e nem firmou o reino **"Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR Deus dos céus me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que está em Judá"** ( 2Cr 36:23 ).

Apesar de o templo construído nos dias de Zorobabel ser menor que o templo do rei Salomão, Deus prometeu por boca de Ageu que **"... a glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos"** ( Ag 2:9 ). Tal profecia foi necessária porque as pessoas que viram a suntuosidade do primeiro templo maneavam a cabeça e desprezavam o segundo templo ( Ag 2:3 ).

Muito tempo após a morte de Davi, que tinha uma promessa expressa de Deus, nasceu um descendente de Davi em Belém de Judá. Miraculosamente uma das

filhas da casa de Davi concebeu do Espírito Santo e deu à luz um menino, e os anjos louvavam dizendo: “Glória a Deus nas alturas, Paz na terra, boa vontade para com os homens” ( Lc 2:14 ).

Na plenitude dos tempos, a paz de Deus desceu das alturas e tomou a forma de homem “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” ( Is 9:6). Por diversas vezes Jesus adentrou no segundo templo, que fora feito por mão de homens, e o povo não percebeu que foi dada a paz. A glória do segundo templo tornou-se maior que a do primeiro em função de Cristo ter adentrado ao templo, mas os homens não perceberam que n’Ele se cumpria as escrituras.

## O Templo em que Deus habita

E aquele JESUS, o Descendente prometido por Deus a Davi segundo as escrituras, foi comissionado a edificar uma casa a Deus. A profecia de cumpriu? Cristo é o descendente prometido a Davi que edificaria um templo a Deus? Se tal casa foi edificada, por que não a vemos? Ou ainda estaria para se cumprir a profecia? Tal templo será construído no milênio?

Certo é que Jesus é o Descendente prometido, o filho de Davi e, segundo as Escrituras, o Filho de Deus “Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho” ( Hb 1:5 ; 2Cr 7:14 ). Muitos queriam apedrejar Jesus porque Ele deixava claro que era o Filho de Deus “Àquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de Deus?” ( Jo 10:36 ), porém muitos confessaram que Jesus é o Cristo “E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente” ( Jo 6:69 ).

Como Deus não habita em casa feita por homens, quando introduziu o seu Filho Unigênito no mundo lançou a pedra fundamental do seu templo. Através de Cristo teve início a obra maravilhosa de Deus: construir uma casa para Si, conforme predisse os seus profetas “A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina” ( Sl 118:22 ). Em vão os homens construíam templos, pois rejeitaram a pedra angular estabelecida por Deus. A obra de Deus é tão maravilhosa que os edificadores não creram quando lhes foi anunciada ( Sl 118:23

; At 13:41 ; Hb 11:39 ).

E Jesus, o Filho de Davi, é a pedra angular da casa que Deus se propôs erguer em louvor de sua glória e graça “Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido. E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, a pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina, e uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados” ( 1Pe 2:6 -8).

## **A necessidade de pedras para o templo**

Todos os homens que inclinam os ouvidos aos ensinamentos de Cristo têm acesso livre a Deus, pois se tornam participantes das beneficências prometidas a Davi. Deus prometeu que faria casa a Davi, e que o seu Descendente construiria um templo e estabeleceria o reino.

Com a vinda do Messias, o descendente de Davi, Deus fez casa a Davi ( Dn 2:35 ; Dn 7:13 -14).

Em segundo lugar, como o Descendente foi incumbido de fazer uma casa para [habitação](#) do Senhor, Cristo tornou-se a pedra angular. Ele é a pedra viva que os edificadores rejeitaram.

Agora, através do evangelho é lançado o convite a todos os homens, e aqueles que inclinarem os ouvidos e obedecerem a Cristo, tornam-se participantes da beneficência prometida a Davi.

Isto não significa que tal homem será recompensado com riquezas deste mundo, onde o ladrão rouba e a ferrugem ataca. Antes, a beneficência está em alcançar a condição de pedras vivas, de modo que será utilizado na construção do templo que Deus é o sábio arquiteto.

A benção é ser uma pedra viva. Deus prometeu a Davi que o seu Descendente edificaria um templo e o descendente tornou-se a pedra angular. Todos que creem em Cristo como Senhor, tornam-se pedras vivas, assim como Cristo é pedra viva, e são edificados casa espiritual “Vós também, como pedras vivas, sois edificados

casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo” ( 1Pe 2:5 ); “Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” ( Jo 14:6 ).

Para ser edificado ‘casa espiritual’, ou seja, ser participante das beneficências prometidas a Davi, é necessário tornar-se um dos filhos de Deus, assim como Cristo ( Ef 2:19 ; Jo 1:12 -13). Quando o homem torna-se filho, significa que está sendo edificado sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, e Cristo é a pedra angular ( Ef 2:20 -22). A casa que o Descendente de Davi constrói não é de tijolos de barro ou de argamassa, antes é construída com pedras vivas para morada de Deus em Espírito.

Os templos construídos com paredes e vitrais, com cúpulas ou abóbadas, seja torre ou claustro, adornado ou não, não é o templo que Deus escolheu para ali habitar.

Quando o apóstolo Paulo diz: “E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo” ( 2Co 6:16 -18), fica claro que o Filho de Davi e os seus irmãos, aqueles que creem e são batizados em sua morte e ressurgirem, constituem o templo (casa) que Deus prometeu a Davi.

A igreja de Cristo é o templo em que Deus habita, pois Ele mesmo diz: “Neles habitarei (...) Eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso” ( 2Co 6:16 e 18). Sobre o novo templo, Jesus disse: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada” ( Jo 14:23 ). Ou seja, quem guarda a palavra de Cristo é o que inclina os ouvidos.

E qual é a promessa? “E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna” ( 1Jo 2:25 ). Portanto, quem inclina os ouvidos e crê, receberá a promessa: vida eterna. Além da vida eterna, o cristão recebe a bênção de ser constituído ‘pedra espiritual’ que compõe o templo santo erguido para louvor da graça de Deus “Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, dando-vos as firmes beneficências de Davi” ( Is 55:3).

## A profecia

Do mesmo modo que Deus deu descanso a Davi em relação aos seus inimigos, Deus haveria de fazer a Davi casa ( 2Sm 7:11 ). A promessa de casa a Davi cumpriu-se quando Cristo veio, pois a linhagem de Davi permanecerá eternamente. De Cristo, o Filho do rei diz a Bíblia: “Nos seus dias florescerá o justo, e abundância de paz haverá enquanto durar a lua (...) O seu nome permanecerá eternamente; o seu nome se irá propagando de pais a filhos enquanto o sol durar, e os homens serão abençoados nele; todas as nações lhe chamarão bem-aventurado” ( Sl 72:7 e 17 ).

Apesar da promessa, Davi morreu, ou seja, isto prova que quem tem promessa é sujeito à morte, pois todos os filhos dos homens são sujeitos à morte. Até mesmo Cristo foi sujeito à morte, pois veio na semelhança da carne do pecado ( 2Sm 7:12 ).

A descendência que seria levantada refere-se a Cristo, e seria segundo a linhagem da casa de Davi. Cristo é o renovo justo que floresceu na casa do seu servo Davi “Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e agirá sabiamente, e praticará o juízo e a justiça na terra” ( Jr 23:5 ).

Quanto ao renovo a profecia já se cumpriu, com relação ao reino, cumprir-se-á no milênio, pois quando for estabelecido o reino, o seu principado não terá fim “Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto” ( Is 9:7 ).

Além de ter constituído casa (descendência) a Davi, o Descendente de Davi haveria de edificar casa ao nome do Senhor, e esta casa é a Igreja. Após edificar a casa, Deus estabelecerá o seu reino ( 2Sm 7:13; Sl 110:1 ).

Deus enfatiza que o descendente de Davi haveria de ser o Filho de Deus. Mesmo que transgredisse, o que não ocorreu, para demonstrar o quanto era firme a promessa, garantiu que, haveria de ser castigado, porém, jamais Deus haveria de retirar a sua benignidade do seu Filho ( 2Sm 7:14 ).

Apesar de não transgredir, Cristo tomou sobre si a iniquidade de muitos, a o

castigo veio sobre ele “Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” ( Is 53:5 ).

Por fim, Deus garantiu a Davi que a casa de Davi e o reino seria estabelecido para sempre ( 2Sm 7:16 ).

Hoje a igreja está sendo edificada com características semelhantes à do templo erguido por Salomão, visto que não se ouve som de martelo e a madeira utilizadas vem dentre os gentios ( 1Rs 6:7 ). A glória do segundo templo era maior que a do primeiro, visto que n’Ele foi dada a paz aos homens. Semelhantemente, a glória da igreja é maior que a do segundo templo, pois Deus só é glorificado através das obras que procedem das suas mãos “E todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado” ( Is 60:21 ).

## **A visão de muitos hoje**

O templo que está em construção continua sendo erguido pelo Senhor. Cada qual que trabalha como servo deve edificar sobre Cristo, pois não há outro fundamento “Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele” ( 1Co 3:10 ).

Desde o Éden a promessa de Deus centra-se no Descendente ( Gn 3:15 ). Uma vez que a humanidade passou a estar sob condenação e apenas com a morte (separação de Deus) e, através do Descendente a bem-aventurança é comunhão com Deus: vida.

A Abraão foi prometido o Descendente, e n’Ele o crente Abraão foi justificado alcançando a bem-aventurança. No Descendente foi prometido ‘bem-aventurança’ a todas as famílias da terra ( Gl 3:16 ) e, em Davi, verifica-se que a promessa continuou vinculada ao Descendente.

Em nossos dias veem-se inúmeros templos sendo erguidos e que se somam a milhares que foram erguidos ao longo da história da humanidade. Em todos eles



são feitas imprecações, orações e promessas mil de bênçãos. Poucos têm coragem de dizer que o verdadeiro templo é a igreja, que se constitui de homens à parte de qualquer instituição humana.

As bênçãos que são a tônica nestes templos resumem-se em prosperidade financeira, boas casas, empresas, empregos, família, etc. Nada se fala em buscar o reino dos céus e a sua justiça! E o pior, não sabem que a bênção maior é ser constituído uma das pedras vivas que compõe o templo do Senhor, ou seja, ser participante das firmes beneficências prometidas a Davi “[Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?](#)” ( 1Co 3:16 ).

Mas, o Espírito expressamente diz: “[Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim](#)” ( Hb 3:6 ), pois muitos que correram atrás de bens deste mundo “... [nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores](#)” ( 1Tm 6:10 ).

Estes são aquelas semente que germinaram em meio a espinhos, pois “... [ouvem a palavra; Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera](#)” ( Mc 4:18 -19). Se é infrutífera, será arrancada ( Jo 15:2 ).

Em nossos dias é comum preletores lerem a seguinte passagem: “[Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes](#)” ( Jr 33:3 ), e relacioná-la com problemas pertinentes a este mundo. Porém, o texto é claro: basta clamar ao Senhor, que Ele há de responder. O clamor é a expressão da crença.

Qual vai ser a resposta? O que Deus anunciará? Coisas grandes e firmes! Ou seja, coisas que não subiu ao coração do homem “[Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Deus preparou para os que o amam](#)” ( 1Co 2:9 ).

Daniel clamou ao Senhor, e Deus anunciou a ele coisas grandes e firmes que ele não sabia ( Dn 9:4 ). O que lhe foi anunciado tinha relação direta com o Messias e o seu reino ( Dn 9:24 -27).

O que Deus responde não tem a ver com emprego, casa, [dinheiro](#), solução de problemas, curas, maravilhas, multiplicação de pães, carro, gravides, casamento,

etc. O que Deus responde a quem confia (e por isso clama), refere-se à paz que Deus dá ( Jr 10:9 ). A resposta que contém coisas firmes, imutáveis, refere-se às firmes beneficências prometidas a Davi, como se lê: **“Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um Renovo de justiça, e ele fará juízo e justiça na terra. Naqueles dias Judá será salvo e Jerusalém habitará seguramente; e este é o nome com o qual Deus a chamará: O SENHOR é a nossa justiça. Porque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi homem que se assente sobre o trono da casa de Israel; Nem aos sacerdotes levíticos faltará homem diante de mim, que ofereça holocausto, queime oferta de alimentos e faça sacrifício todos os dias. E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Se pudesdes invalidar a minha aliança com o dia, e a minha aliança com a noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo, Também se poderá invalidar a minha aliança com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas, sacerdotes, meus ministros”** ( Jr 33:15 -21).

Jesus recomendou aos seus ouvintes que buscassem o reino de Deus e a sua justiça porque Ele é o cumprimento da profecia. Ele é o renovo de justiça que nasceu da casa de Davi ( Lc 1:69 -70). Cristo veio trazer salvação, e na condição de servo do Senhor, tornou-se a justiça dos homens.

Quer ouvir algo grande e firme? Jeremias assim anunciou a palavra do Senhor: **“Nunca faltará a Davi homem que se assente sobre o trono da casa de Israel”** ( Jr 33:17 ). Mas, as promessas que são anunciadas em nossos dias, não são firmes e nem grandes, pois prometem em nome do Senhor carros, casas, empregos, saúde, dinheiro, etc.

Quem busca o reino dos céus ( Lc 12:31 ), busca alegria, paz e gozo no Espírito Santo, pois o reino de Deus não consiste em comida e bebida **“Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo”** ( Rm 14:17 ). Quem busca o reino de Deus busca o poder de ser feito filho de Deus, pois só os que recebem poder de serem feitos filhos de Deus podem ver o reino dos céus, visto que o reino não tem aparência exterior **“Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder”** ( 1Co 4:20 ; Jo 1:12 -13 ; J o 3:3 ; Lc 17:20 ).

Não busque casa e herdades em Deus, antes busque ser participante das firmes beneficências prometidas a Davi, a de que o seu Descendente faria casa ao nome do Senhor, pois a promessa que foi feita é a de vida eterna **“Para que, sendo**

justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna” ( Tt 3:7 ; 1Jo 2:25 ). Regozije-se no fato de ser participante da obra em que o Pai e o Filho trabalham, certo de que todas as coisas serão acrescentadas ( Lc 12:31 ).

Persevera confiante no Senhor, pois Ele fez de você casa, templo e habitação d’Ele “Porque toda a casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é Deus (...) Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim” ( Hb 3:4 e 6).

---

## Vós sois templo de Deus

Destaque novamente que os seus ouvintes são templos de Deus, uma vez que antes de terem um encontro com Cristo eram pobres (necessitados) de espírito. Que todos foram limpos pela palavra do evangelho, tendo em vista que Deus concede aos que ouvem a sua palavra um novo coração e um novo espírito ( 1Pe 1:22 ). Que após obter um novo coração e um novo espírito, o homem é templo de Deus, pois Deus coloca dentro deles o seu Espírito.

---

## Vós sois templo de Deus

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” ( 1Co 3:16 )

Este é um esboço que tem por base uma construção temática que dá forma a um sermão expositivo.

O verso em destaque apresenta dois temas a serem abordados pelo pregador:

1. Os cristãos são templo de Deus “... vós que sois o templo de Deus...” ( 1Co

3:16 ), e;

2. Deus fez dos cristãos o lugar de sua habitação “... o Espírito de Deus habita em vós” ( 1Co 3:16 ).

Os temas possuem uma relação de interdependência, visto que, uma vez que Deus ‘habita’ o templo, o templo ‘pertence’ a Deus. É impossível ser templo de Deus se Deus não habitar o homem, ou é impossível Deus habitar o homem se o homem não for templo do Altíssimo.

Antes de abordar este tema em público, o pregador precisa estar inteirado de todas as nuances que compõe a ideia de ‘templo’ de Deus sem associá-la a concepção de um templo construído por mãos humanas que serve somente como local para as reuniões solenes.

O pregador deve analisar a pergunta feita pelo apóstolo Paulo aos cristãos em Corintos e estar cômico de como o homem e ‘construído’ como templo, e porque o Espírito de Deus passa a habitá-lo.

Quando se postar diante dos ouvintes, o pregador deve ler pausadamente o texto base, enfatizando a ideia contida na pergunta e buscar tornar evidente os elementos que dá corpo a pergunta. Se possível, que os ouvintes leiam em voz alta o verso em pauta.

Como expositor da palavra de Deus, esta pergunta deverá ser refeita várias vezes no transcorrer da pregação, o que demanda da parte do pregador colocá-la em destaque.

Para destacar a pergunta feita pelo apóstolo Paulo, basta fazer os ouvintes retroagirem no tempo. Como? Demonstrando que, se o apóstolo Paulo fez a pergunta, isto demonstra que os leitores da carta (os corintos) desconheciam que eram ‘templos de Deus’ e que o Espírito de Deus fez neles morada (habitação).

Faça estas perguntas aos seus ouvintes: - Você é templo de Deus? O Espírito de Deus habita em você? Há alguém aqui que desconhece que é templo de Deus? Deus habita em você?

Em primeiro lugar, como expositor da palavra de Deus, conscientize os seus ouvintes de que o apóstolo Paulo não inventou os conceitos de templo e habitação do Senhor.

Em que se baseou o apóstolo Paulo para afirmar que os cristãos são templos de Deus? De onde ele tirou tal concepção doutrinária? Quais são as garantias de que os que creem em Cristo são verdadeiramente templos de Deus?

Convide os seus ouvintes a lerem o profeta Isaías no capítulo 57, verso 15:

“Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos” ( Is 57:15 ).

A exposição deve ser gradativa, e destaque o seguinte do verso acima:

- Quem está dizendo por intermédio do profeta Isaías? Demonstre que a promessa foi feita por Deus “Porque assim diz o Alto e Sublime...”;
- Destaque onde Deus habita e o nome de Deus - Deus habita na eternidade e o seu nome é Santo “... que habita na eternidade, e cujo nome é Santo”!
- O que Deus diz? “Num alto e santo lugar habito” - Destaque que Deus habita a eternidade, ou seja, que os céus dos céus é o lugar de habitação de Deus;
- Porém, da mesma forma que Ele habita num alto e santo lugar, Deus também diz habitar com o contrito e abatido de espírito. Vale destacar que o ‘contrito’ e ‘abatido’ de espírito corresponde aos ‘pobres de espírito’ que Jesus destacou como sendo bem-aventurados no Sermão do Monte ( Mt 5:3 );
- Mas, porque Deus habita o coração dos contritos e abatidos? A resposta de Deus é clara: Deus passa a habitar no coração dos contritos e abatidos de espírito para lhes conceder vida “... para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos”.
- Destaque desta forma que o apóstolo Paulo somente estava expondo a mesma verdade anunciada pelos profetas.
- Mas, por que é necessário expor a verdade do evangelho? Porque somente através da ‘palavra de Deus’, que é Cristo, o ‘Verbo encarnado’, é que Deus vivifica o coração do homem quando passa a habitá-lo.

Compare estes versos:

“Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e

abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos” ( Is 57:15 ).

“Inclinaí os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, dando-vos as firmes beneficências de Davi” ( Is 55:3 ).

Desta que:

- Para ir (se chegar) a Deus, basta inclinar os ouvidos;
- Se ‘der’ ouvido à palavra de Deus o homem viverá, ou seja, cumpre-se o predito em Isaías 57, verso 15;
- Tudo isto ocorre porque Deus estabeleceu em Cristo uma aliança eterna, concedendo aos homens que n’Ele creem as mesmas beneficências que foram concedidas a Davi.

Aponte o profeta Ezequiel como mensageiro da mesma mensagem, e leia pausadamente os seguintes versos:

“Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis” ( Ez 36:25 -27 ).

Vale destacar aos seus ouvintes que eles são [templos e habitação](#) de Deus porque Ele prometeu:

- Deus é quem fez a promessa - “Então aspergirei...”;
- Deus prometeu aspergir água pura, ou seja, ‘água pura’ refere-se a palavra de Deus - destaque que todos cristãos estão limpos pela palavra de Deus “Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado” ( Jo 15:3 );
- Demonstre que Deus fez tudo novo: novo nascimento, nova vida, nova criatura, nova natureza, pois foi criado um novo coração e um novo espírito ( 2Co 5:17 );
- Deus colocará dentro dos homens o seu Espírito.

Destaque novamente que os seus ouvintes são templos de Deus, uma vez que antes de terem um encontro com Cristo eram pobres (necessitados) de espírito. Que todos foram limpos pela palavra do evangelho, tendo em vista que Deus concede aos que ouvem a sua palavra um novo coração e um [novo espírito](#) ( 1Pe 1:22 ). Que após obter um novo coração e um novo espírito, o homem é templo de Deus, pois Deus coloca dentro deles o seu Espírito.

Destaque também que o salmista Davi detinha tal conhecimento, pois ele disse:

[“Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto”](#) ( Sl 51:10 )

Demonstre que o salmista Davi sabia que somente Deus pode criar (verbo bara) no homem um novo coração e um novo espírito, ou seja, na regeneração Deus cria tudo novo. Demonstre que o pedido do salmista é conforme o anunciado por Isaías e Ezequiel.

Mas, porque Deus cria tudo novo? Para que o Espírito do Senhor habite o seu ser, ou seja, para que o Espírito de Deus permaneça fazendo do homem morada ( Sl 51:11 ).

Destaque que os seus ouvintes são templo de Deus porque Cristo assim prometeu:

[“Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada”](#) ( Jo 14:23 ).

Ou seja, aquele que ouviu a palavra de Deus passou a viver ( Is 55:3 ); está limpo pela palavra anunciada ( Ez 36:25 ; Jo 15:3 ); alcançou um novo coração e um novo espírito; tudo se fez novo; o Pai e o Filho fazem nele morada [“Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada”](#) ( Jo 14:23 ).

Enfatize: Sóis templo de Deus e o Espírito de Deus habita em vos!

Se possível, pode ser destacado também o exposto em Ef 2:21 -22 e Hb 3:6 .

[“Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito”](#) ( Ef 2:20 -22).

“Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim” ( Hb 3:6 )

Ao final da mensagem, faça um resumo dando ênfase ao fato de seus ouvintes serem ‘templo’ de Deus e que o Espírito de Deus ‘habita’ neles.

Como subsídio, leia também o artigo [“O Templo de Deus”](#) postado no portal.